



## **Pandemia, Desmontes e Crise: Caminhos e entraves para a Política de Assistência Social frente ao cenário atual do Brasil<sup>1</sup>**

Mabelly Lopes de Souza ARRAIS<sup>2</sup>  
Faculdade Laboro, MA

### **RESUMO**

Esse trabalho apresenta uma reflexão sobre os entraves e caminhos perpassados pela Política de Assistência Social em meio ao cenário de desmonte público e ataques aos direitos sociais pelo qual o Brasil tem passado. Ressaltando as dificuldades bem como a necessidade de manter-se enquanto política pública de direito social.

**PALAVRAS-CHAVE:** Assistência; Social; Brasil.

Para a inclusão da Política de Assistência Social no contexto Constitucional enquanto direito social, que se deu em 1988 (BRASIL, 2015), muitas manifestações e reivindicações dos movimentos sociais foram necessários na década de 1980, essa política é um dos aspectos de direitos sociais mais importantes, uma vez que objetiva promover os mínimos sociais através de ações integradas, promovendo a proteção social, a defesa e a garantia de direitos a população brasileira em conjunto com políticas públicas (BRASIL, 1988), sendo assim essencial no combate a pobreza.

Em cenários de crise, como a instalada pela Pandemia de COVID-19 em 2020, é justamente essa população a mais vitimizada e atingida, demandando maiores preocupações e desenvolvimento de ações que visem amenizar os impactos causados. É nesse cenário e em meio a um verdadeiro desmonte público, que as Políticas de Assistência Social encontram entraves para seu desenvolvimento. Dessa forma, esse estudo propõe refletir sobre os caminhos e entraves para a atuação do SUAS mediante a pandemia, a crise que ela causou, bem como ao atual cenário governamental instável.

Objetivando pensar caminhos e ressaltar a importância da atuação das Políticas públicas no enfrentamento das dificuldades que são colocadas à população mais pobre, diante do declínio social, político e econômico que o país atravessa desde o início dos anos 2012, com o fim do governo Luís Inácio Lula da Silva, que havia adotado modelo

---

<sup>1</sup> Trabalho apresentado para a disciplina de Produção e Inovação Científica da Faculdade Laboro

<sup>2</sup> Aluna da Pós Graduação em Gestão do SUAS /, e-mail: [mabelly\\_lopes@hotmail.com](mailto:mabelly_lopes@hotmail.com)

econômico favorável a distribuição de renda e expansão do consumo, aumentando os programas sociais e o salário mínimo, que chegou a 72,31% de 2003-2004. (PONTOCRÍTICO, 2017).

Dessa forma, destaco que o SUAS apresenta importância ainda maior diante de um cenário que vem se agravando desde 2015, no período final do segundo mandato da então presidente Dilma Rousseff, que estabeleceu uma crise econômica, política e social, e clima de instabilidade e tensão no país, com o impeachment, o governo Michel Temer, eleições que colocaram Jair Messias Bolsonaro no poder e todo o clima de medo e ódios políticos que abateram a população.

Não bastasse todo esse cenário político de extrema complexidade, a pandemia de COVID-19 abalou ainda mais as estruturas do país, escancarando a realidade de pobreza e miséria da maior parte da população brasileira, as campanhas pelo “fique em casa” infelizmente mostraram que as desigualdades sociais são ainda mais gritantes ao percebermos que nem todos os trabalhadores tiveram ou puderam optar por se proteger, uma vez que viviam do mínimo.

Em anos de crise e instabilidade, a atuação do SUAS encontra dificuldade devido a defasagem da Política de Assistência Social, percebida através dos dados divulgados pela Confederação Nacional dos Municípios, segundo os quais entre os anos de 2016 e 2017 os municípios deixaram de receber 471 milhões de reais que deveriam ser investidos na Política Pública de Assistência Social, representando um corte de 19% no período. (CMN, 2017).

Tais cortes aumentam significativamente ao passo em que a postura governamental é de não assistencialismo, o que constitui uma postura paradoxal pois é nessa conjuntura de crise que a população pobre mais sofre e necessidade das políticas e ações a ela direcionadas. Assim, ante ao quadro de instabilidade política e desmonte público, e mediante as consequências causadas por anos de Pandemia, não apenas o trabalho e ações do SUAS, como pesquisas que busquem entendê-lo e situar a sua importância por meio de dados quantitativos e qualitativos, levantados a partir de pesquisas, apresentam relevância acadêmica, bem como social.

## REFERÊNCIAS

AVRITZER, Leonardo. **Impasses da democracia no Brasil**. Rio de Janeiro: Editora. Civilização Brasileira, 2016.

BEHRING, Elaine R. **Brasil em contra reforma**: desestruturação do Estado e perda de direitos. São Paulo: Cortez, 2003.

\_\_\_\_\_. Constituição (1988). **Constituição da República Federativa do Brasil**. Brasília: Senado, 2015.

\_\_\_\_\_. **Política Nacional de Assistência Social** – PNAS/2004; Norma Operacional Básica – NOB/SUAS. Brasília: Ministério do Desenvolvimento Social e Combate à Fome – Secretaria Nacional de Assistência Social, 2005.

PONTO CRÍTICO. **Economista alerta para risco real de Brasil se tornar uma Grécia**. 2017. Disponível em: < <https://pontocritico.org/tag/crise-economica/> >

SARMENTO, H. B. M. **Serviço Social**: Das tradicionais formas de regulação Sóciopolítica ao redimensionamento de suas funções sociais. **Capacitação em Serviço Social e Política Social**. Brasília: UnB/CEAD, mod. 4, 2000.

\